

Disciplinas determinantes do desempenho acadêmico: um estudo com graduandos de Ciências Contábeis

Determinants disciplines of academic performance: a study with undergraduate Accounting Sciences

Luisi Corvo Costa

*Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
Email: luisiborbba@hotmail.com*

Débora Gomes de Gomes

*Doutora em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. Professora
da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Email: debora_furg@yahoo.com.br*

Rodrigo Nobre Fernandez

*Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Professor da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Email: rodrigo.fernandez@ufpel.edu.br*

Anderson Betti Frare

*Doutorando em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
Email: anderson_betti_frare@hotmail.com*

Resumo

O estudo buscou identificar a influência das disciplinas básicas na nota média dos graduandos do curso de Ciências Contábeis. A pesquisa foi realizada com dados de 204 estudantes, formados entre os anos de 2014 a 2018. Os resultados apontam que 40% destes estudantes já fizeram exames em alguma etapa do curso, sua maioria, cerca de 85%, são oriundos de escola pública, as disciplinas tem taxa de reprovação similares, também se constatou que os discentes aprovaram com nota média de 5,33 e que o efeito das disciplinas iniciais de contabilidade na nota média dos estudantes é positivo nas disciplinas de contabilidade introdutória e básica III, negativo para a disciplina básica II e não significativo para a disciplina básica I, a um nível de significância de 10%.

Palavras chave

Desempenho acadêmico, Disciplinas iniciais de Contabilidade, Nota média.

Abstract

The study aimed to identify the influence of the basic subjects on the average grade of the Accounting undergraduate students. The research was conducted through data of 204 students, graduated from 2014 to 2018. The results show that 40% of these students have already taken exams at some stage of the course, most of them, about 85%, are from public school, the subjects have similar failure rate, it was also found that students passed with an average grade of 5.33 and that the effect of the initial accounting subjects on the students' average grade is positive in the introductory and basic accounting subjects III, negative for the basic subjects II and not significant for the basic subjects I, at a significance level of 10%.

Keywords

Academic performance, Early Accounting disciplines, Average grade.

Introdução

Reconhecer os fatores que afetam a aprendizagem dentro do ambiente universitário torna-se importante para que se identifique as variáveis que influenciam no rendimento acadêmico (SANTOS *et al.*, 2011). Para alguns autores como Almeida *et al.* (2000) e Cunha e Carilho (2005), os estudantes encontram inúmeras dificuldades nesse ambiente, de todas as ordens, como questões pessoais, exigências acadêmicas que demandam ao discente um desempenho eficaz e a adaptação ao novo meio, estes fatores influenciam tanto no desempenho acadêmico, como no desenvolvimento psicossocial.

Segundo Santos *et al.* (2011, p. 284), “a vida acadêmica é um processo multifacetado, construído nas relações estabelecidas entre o estudante e a instituição de ensino”. Nessa mesma linha, Polydoro *et al.*, (2001), afirmam que esta relação envolve as expectativas do discente com a instituição, em relação a fatores como o prestígio da universidade, a qualidade do ensino, o regimento e a estrutura do campus. Outro fator a ser considerado nesse contexto é a motivação do discente, de acordo com Bzuneck (2004) o aluno se motiva quando escolhe o curso que frequenta, se envolve com ele, está disposto a desenvolver suas tarefas, mesmo que elas as vezes sejam penosas. Cabe ressaltar que as vezes o discente inicia um curso de graduação no qual conseguiu entrar, e não, necessariamente naquele em que desejava entrar. Ainda assim, Bzuneck (2004) destaca que, quando o discente deixa de empregar esforços mínimos em uma atividade, ele certamente desistirá quando vier uma proposta de aula que requeira um maior esforço. É possível observar esse movimento entre a motivação e o envolvimento do discente já no primeiro semestre do curso.

As experiências que os alunos têm no primeiro ano de curso está relacionado ao seu sucesso acadêmico, e este sucesso vai além da média alcançada ao final do ano (FERREIRA; ALMEIDA; SOARES, 2001). Para os autores, o sucesso deve ser avaliado sob diferentes enfoques, ou seja, deve-se avaliar a evolução do aluno quanto aos objetivos educativos, pessoais, desenvolvimento de competências acadêmicas e intelectuais, as relações positivas, o desenvolvimento de autonomia e identidade, entre outros.

A partir do exposto entende-se que o conhecimento prévio é fundamental a qualquer curso de graduação para que se obtenha resultados positivos em disciplinas subsequentes. Segundo Andrade (2002), as disciplinas referentes a tópicos específicos de contabilidade ministradas nos primeiros semestres do curso de Ciências Contábeis, são a base do conhecimento contábil, necessárias, portanto, para o progresso na graduação. Nesse sentido, Iudícibus (2007), destaca que nestas disciplinas iniciais os estudantes recebem as noções básicas da ciência que auxiliarão no desenvolvimento das atividades, tanto em contabilidade, como em aspectos administrativos e econômicos, que são primordiais à prática contábil.

Dentro deste escopo, Geiger e Ogilby (2000), relatam que a *Accounting Education Change Commission* (AECC) identificou que os primeiros semestres do curso de Ciências Contábeis são críticos, pois nestes períodos são apresentados os conceitos e as terminologias que serão utilizadas posteriormente. Os autores apontam que não só é crítico para os estudantes de Ciências Contábeis, mas também aos demais acadêmicos da área de negócios.

Sob essa perspectiva Oliveira *et al.* (2016), destaca que o conhecimento introdutório pode afetar o posterior, assim sendo, é fundamental que a base dele seja consistente para que se alcance êxito no decorrer do curso. Em complemento, Geiger e Ogilby (2000), alertam que existem vários fatores que podem afetar a relação entre o conhecimento prévio e conhecimento posterior, como por exemplo, a quebra de pré-requisito. Para Dutra (2003, p. 133) “a finalidade do requisito é proporcionar ao educando um conhecimento prévio sólido para poder construir o conhecimento, não somente na área contábil, mas também nas áreas correlatas”.

Têm-se estudos anteriores que tratam a temática, como os trabalhos de Oliveira com foco no desempenho nas disciplinas introdutórias de contabilidade (BERNARDI; BEAN, 2002, MIRANDA *et al.* 2015, OLIVEIRA *et al.* 2016, MOLETA; RIBEIRO; CLEMENTE, 2017); determinantes do desempenho (NOGUEIRA *et al.*, 2013, GOMES *et al.*, 2018), desempenho acadêmico (ALVES; FARIAS; FARIAS, 2015), importância das disciplinas iniciais de contabilidade para formação do contador (REIS *et al.*, 2013).

Dentre os estudos mencionados não há comparação de desempenho entre alunos oriundos de escola pública e privada, fato que constitui lacuna de pesquisa e que foram indicadas por Oliveira *et al.* (2016). Desta forma, surge a seguinte questão de pesquisa: Qual é o efeito das disciplinas do *core* (núcleo duro) do curso de Ciências Contábeis na nota média dos alunos? Diante do problema de pesquisa proposto surge o seguinte objetivo geral: analisar o efeito das disciplinas iniciais de contabilidade na nota média dos graduandos em Ciências Contábeis, que se formaram entre 2014 a 2018, em uma Instituição de Ensino Superior Federal do estado do Rio Grande do Sul.

O estudo justifica-se pela relevância em analisar o desempenho nas disciplinas iniciais de contabilidade, pois estas disciplinas fomentarão uma base sólida de conhecimento prévio, e esta base influenciará no desempenho futuro. Para Reis *et al.* (2013), as matérias iniciais preparam os estudantes para a construção do conhecimento contábil. A aprendizagem da Contabilidade Geral/Introdutória, precisa ser sólida, pois “é necessária perfeita sedimentação dela para um bom aproveitamento do curso; que, se não houver bom nível de aprendizagem dessa disciplina, o curso se tornará desinteressante, desmotivador; na verdade, Contabilidade Geral é a espinha dorsal do curso de Ciências Contábeis”. (MARION, 2001, p. 32). Em complemento Reis *et al.* (2013) destacam que as noções prévias das disciplinas iniciais de contabilidade formam um conjunto de conhecimento substancial para o aprendizado subsequente.

O estudo é relevante, pois com a identificação das variáveis que influenciam a aprendizagem, os professores conseguirão definir quais melhores estratégias de ensino, os gestores universitários poderão compreender as barreiras que cada estudante enfrenta para alcançar um melhor rendimento e, assim elaborar planos de ação para minimizar diferenças entre os alunos e também auxiliará pesquisadores futuros sobre desempenho discente.

Por fim, este artigo está estruturado em cinco seções, sendo esta primeira, que abrange a contextualização do tema, apresenta os achados pregressos de estudos anteriores, destaca a lacuna de pesquisa, apresenta o problema e objetivo da pesquisa, seguido da justificativa e contribuição do estudo. A seção dois abrange o aporte teórico do estudo. A seção três apresenta o delineamento metodológico. A seção quatro descreve os resultados encontrados, bem como a comparação destes com a literatura e os estudos anteriormente realizados. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais do estudo, seguida pelas referências utilizadas.

1. Revisão de Literatura

1.1 Desempenho Acadêmico

O desempenho acadêmico dos discentes no curso de Ciências Contábeis está relacionado a diversos fatores, internos e externos, como questões familiares, sociedade e experiências escolares (HANUSHEK; RIVKIN; KAIN, 2005; MONTEIRO; CASTANHA; GUIMARAES; GIASSI; CITTADIN, 2019). Corroborando Santos (2012), afirma que o desempenho acadêmico pode ser explicado a partir das experiências pessoais dos estudantes e os insumos das instituições acadêmicas.

Sob outro prisma, conforme Cornachione Junior *et al.* (2010) as instituições de ensino devem expandir a discussão sobre os processos de aprendizagem e principalmente sobre desempenho acadêmico para que os estudantes possam refletir sobre suas posições e assim se tornarem ativos no processo de aprendizagem. Para Alves, Farias e Farias (2015), o sucesso ou o fracasso obtido pelos estudantes pode estar relacionado com o desempenho acadêmico desenvolvido pela Instituição de Ensino Superior (IES).

Souto-Maior *et al.* (2011), destacam que, há fatores externos que afetam no desempenho discente, mas lembra que também há variáveis que dependem exclusivamente do estudante, onde não cabe aos professores ou instituições de ensino qualquer ação que possa modificar esta condição. Os autores, elencam outros fatores que podem afetar o rendimento discente, como: bagagem de conhecimento anterior, infraestrutura de estudo, fatores emocionais e psicológicos, desempenho do docente e o envolvimento do aluno com a aprendizagem.

O objetivo da avaliação do desempenho acadêmico é “acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes em relação ao conteúdo programático previsto na grade curricular do curso” (LOPES *et al.*, 2010, p.2). Para Leite Filho *et al.* (2008), por meio do desempenho acadêmico pode-se medir as competências dos estudantes, de acordo com os critérios propostos para o perfil do aluno que a instituição pretende formar. Nessa mesma linha, Martins (*Apud.* PETRUCCI E BATISTON, 1993, p. 158) destaca que “quando avaliamos o processo de ensino-aprendizagem, estamos preocupados em verificar a eficácia da ação pedagógica realizada na escola: o trabalho do professor e o desempenho do aluno ou da classe expressos através de notas ou conceitos.”

Desse modo, Oliveira (2011) destaca que as características mais marcantes do desempenho acadêmico são: sexo, estado civil, escolaridade e ocupação dos pais, horas de trabalho, rede de ensino que frequentou no ensino fundamental e médio e especialmente renda média familiar. Dallimore *et al.* (2010), também apontam que a frequência e a participação em sala de aula produzem um efeito positivo fazendo com que aumente o rendimento escolar.

Diante do exposto, observa-se que a literatura é clara em afirmar que o rendimento dos alunos é influenciado por diversos fatores de ordem interna e externa, sendo estes aspectos determinantes para o seu sucesso ou fracasso, sendo assim, torna-se importante contextualizar o ambiente da aprendizagem para que se possa identificar quais variáveis influenciam o rendimento escolar e assim definir métodos de ensino e aprendizagem em que tenta-se minimizar estas diferenças entre estudantes para que se obtenha um nivelamento base para uma aprendizagem mais eficaz.

1.2 Curso de Ciências Contábeis

Historicamente o ensino de contabilidade no Brasil emergiu no século XIX, inicialmente com aulas de comércio, posteriormente ensino comercial, cursos profissionalizantes, educação superior e por fim pós-graduação *Stricto Sensu* (PELEIAS, 2006). O Conselho Nacional de Educação- Câmara de Educação Superior (CNE/CES) nº 10 (BRASIL, 2004) instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis Bacharelado.

Estas normas evidenciam no artigo 5º os conteúdos que deverão constar na organização curricular para que se alcance as competências e habilidades propostas no artigo 4º desta resolução. A resolução aponta que os cursos de graduação em Ciências Contábeis deverão contemplar: a) conteúdos de formação básica, onde o discente deverá aprender sobre outras áreas do conhecimento, como administração, economia, direito, métodos quantitativos, matemática e estatística; b) conteúdo de formação profissional, como à teoria da contabilidade, atuária, quantificações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-

governamentais, auditoria, perícia, arbitragens e controladoria, com aplicações ao setor público e privado; c) conteúdo de formação teórico-prática: estágio curricular supervisionado, atividades complementares, conteúdos optativos, estudos independentes e prática em laboratórios de informática utilizando softwares contábeis.

A Resolução CNE/CES nº 10/04 estabelece que o conteúdo de formação básica será composto de uma carga horária de 900 horas/aula, o conteúdo de formação profissional 1.620 horas/aula e o conteúdo de formação teórico-prática terá 480 horas/aula, além de 20% do montante composto por atividades complementares e o trabalho de conclusão do curso ou estágio supervisionado (CARNEIRO, *et al.* 2017).

Ainda, conforme Carneiro *et al.* (2017), o conteúdo de formação profissional, segundo a resolução MEC CNE/CES nº 10/04 é composto pelas seguintes disciplinas: contabilidade introdutória; intermediária; avançada; teoria da contabilidade; perícia, avaliação e arbitragem; contabilidade de custos; gestão estratégica de custos; auditoria; controladoria; finanças públicas; contabilidade aplicada ao setor público; planejamento, contabilidade tributária e orçamento empresarial; análise das demonstrações contábeis; empreendedorismo; mercado de capitais; finanças corporativas e sistemas de informação gerencial.

Dentro deste contexto, Franco (1999) argumenta que o currículo contábil tem a finalidade de equiparar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias dos ingressantes na profissão para que estes atendam as expectativas dos usuários dos serviços contábeis.

Nota-se que o estudante de Ciências Contábeis tem em sua grade curricular um conhecimento sólido desde seu ingresso no curso. As disciplinas iniciais darão suporte para as disciplinas subsequentes, onde estas farão com que o discente desenvolva suas competências e habilidades. Para Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2010), o conhecimento que o discente adquiriu nas disciplinas introdutórias de contabilidade o ajudará em seu desempenho nas disciplinas subsequentes.

2. Procedimentos Metodológicos

Quanto aos objetivos esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva, quanto à abordagem do problema como quantitativa e quanto aos procedimentos como pesquisa documental. A população deste estudo é composta por estudantes de Ciências Contábeis, de uma Instituição de Ensino Superior Federal do estado do Rio Grande do Sul e a amostra é constituída por discentes formados entre os anos de 2014 a 2018. Adotou-se esse critério em relação ao período amostral, pois esta amostra representa as últimas dez turmas de formados em Ciências Contábeis da instituição analisada. Segundo Creswell (2010, p. 178) “A partir dos resultados da amostra, o pesquisador generaliza ou faz afirmações sobre a população”.

A coleta de dados será realizada por meio de um *check list*, com dados do histórico escolar dos alunos formados entre os anos de 2014 a 2018, para abarcar os alunos formados neste período, foram coletados dados desde o ano de matrícula, sendo assim, o lapso temporal é de 2005 a 2018, tais informações serão disponibilizadas pela coordenação do curso de graduação. O quadro 1 demonstra os dados que foram obtidos por meio da consulta ao histórico escolar dos discentes.

Quadro 1 - *Check list* com os dados obtidos do histórico escolar

Dados Acadêmicos	Dados Pessoais
Ano de formatura	Número de matrícula
Ano de ingresso	Nome
Disciplinas	Data de nascimento

Semestre em que foi cursado	Sexo
Semestre em que é ofertado segundo o QSL	Oriundo de escola - Pública/Privada
Nota obtida	
Coefficiente de rendimento na conclusão do curso	
Nota média na conclusão do curso	
Resultado obtido- Aprovação/Reprovação	
Realização de exame	

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Verifica-se que o *check list* trouxe informações relativas aos dados pessoais dos discentes e dados acadêmicos o que possibilitará o cruzamento de tais informações.

2.1 Variáveis de Estudo e Hipóteses da Pesquisa

Os conceitos aprendidos nas disciplinas introdutórias de contabilidade podem afetar a base de conhecimento posterior, pois nas disciplinas iniciais que se aprendem os conceitos contábeis que serão utilizados no decorrer do curso (OLIVEIRA *et al.*, 2016). Em complemento os autores apontam que os estudantes que obtêm um bom desempenho nas disciplinas iniciais do curso, teriam forte possibilidade de obter êxito nas demais. Diante do exposto surge a seguinte hipótese de pesquisa:

H₁: O bom desempenho obtido pelo discente nas disciplinas iniciais do curso de Ciências Contábeis eleva a nota média final deste aluno.

Caso o efeito seja negativo, o que poderia ocorrer porque o curso possui um grau de dificuldade elevado ou poderia indicar que muitos alunos ficam em exame, etc.

As disciplinas foram selecionadas de acordo com a grade curricular da IES estudada, sendo que a grade curricular é composta por 41 disciplinas, contendo, 39 disciplinas obrigatórias e 02 optativas. Dentre as disciplinas ofertadas 22 são consideradas como a espinha dorsal do curso, motivo pelo qual foram escolhidas para serem analisadas. As disciplinas optativas não foram selecionadas como objeto de análise, pois a oferta delas varia de semestre a semestre.

O quadro 2 identifica quais são as disciplinas iniciais e o quadro 3 identifica quais são as subsequentes.

Quadro 2 - Disciplinas iniciais

Disciplinas Iniciais	Semestre
Contabilidade Introdutória	1
Contabilidade Básica I	2
Contabilidade Básica II	3
Contabilidade Básica III	4

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que nos quatro primeiros semestres são ofertadas as disciplinas base do curso, onde o estudante recebe os conceitos fundamentais a prática contábil.

Quadro 3 - Disciplinas subsequentes

Disciplinas Subsequentes	Semestre	Disciplinas Subsequentes	Semestre
Teoria da Contabilidade	3	Contabilidade Fiscal II	6
Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	Contabilidade Pública II	6
Contabilidade de Custos I	5	Análise Orçamentária e Liquidez	6

Auditoria I	5	Análise de Custos	7
Análise das Demonstrações Financeiras	5	Perícia Contábil	7
Contabilidade Fiscal I	5	Contabilidade Informatizada	7
Contabilidade Pública I	5	Trabalho de Conclusão de Curso I	7
Contabilidade de Custos II	6	Controladoria	8
Auditoria II	6	Trabalho de Conclusão de Curso II	8

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Já o quadro 3 apresenta as disciplinas complementares na formação do contador, onde o graduando aprenderá sobre contabilidade de custos, contabilidade fiscal, controladoria, entre outros.

2.2 Técnica de Análise dos Dados

Para realizar-se a análise econométrica serão utilizados estimadores em dados em painel. Seguindo Angrist e Pischke (2009) pretende-se testar a seguinte relação linear:

$$y_{it} = \alpha + \lambda_t + X_{it}\beta + A_i'\gamma + \varepsilon_{it} \quad (1)$$

Na equação acima, tanto a variável dependente como as independentes possuem variabilidade temporal. No modelo de efeitos fixos a heterogeneidade entre os indivíduos será representada por uma mudança no parâmetro constante da equação (1). Desta forma, cria-se um intercepto que não varia em relação ao tempo $\alpha_i = \alpha + A_i'\gamma$. Esse novo intercepto, tem por objetivo capturar o efeito de fatores não observáveis que podem estar correlacionados com as variáveis explicativas, mantendo-os essas características constantes ao longo do tempo.

Tendo como base essa estratégia de identificação a equação estimada será a seguinte:

$$\ln nota_{it} = \alpha_i + \beta_1 \ln nota_exame_{it} + \theta_1 dpublica_i + K_i'\delta + \varepsilon_{it} \quad (2)$$

Observa-se que a variável dependente é representada pelo logaritmo da nota do aluno i em alguma disciplina do curso no período t . A constante α_i é um efeito fixo de aluno, ou seja, as demais heterogeneidades individuais que não podem ser especificadas pelas variáveis de controle, são mantidas fixas ao longo do tempo. As variáveis independentes representam o logaritmo da nota do exame, uma *dummy* que reflete o fato se o discente é oriundo de escola pública e uma matriz de efeitos fixos de disciplina, semestre e ano.

Os dados serão analisados através de estimadores de dados em painel com efeito fixo, para tal procedimento irá ser utilizado o *software Stata 15*. Para Marques (2000), a principal vantagem na utilização deste método é a possibilidade de controle da heterogeneidade individual, ou seja, é possível medir individualmente os efeitos gerados em relação as diferenças existentes em cada observação e em cada *cross-section* (seção transversal), além da possibilidade de mensurar a evolução, para um dado indivíduo, das variáveis em estudo na linha temporal. Duarte, Lamounier e Takamatsu (2007), afirmam que, os dados em painel consistem na observação de n eventos para dois ou mais períodos, ou seja, baseia-se na combinação de características de séries temporais com dados em corte transversal e são bastante utilizados em estudos econométricos e em estudos aplicados as ciências sociais aplicadas.

3. Resultados

Ao fim da coleta dos dados se obtiveram uma amostra com 231 discentes formados entre o ano de 2014 e 2018, destes 27 foram excluídos da amostra, pois não haviam cursado as 22 disciplinas analisadas. A base de dados é composta então por 204 estudantes. Cabe ressaltar que um graduando pode repetir uma disciplina caso não seja aprovado. A plataforma de informações considera todas as vezes que o aluno cursou a disciplina.

A análise do perfil da amostra demonstra que 33% são do sexo masculino e 67% do sexo feminino. Os resultados vão ao encontro do que foi elucidado por Silva e Miranda (2018) que afirmam que atualmente o perfil universitário é caracterizado predominantemente pelo sexo feminino. Quanto a faixa etária observou-se que estes estudantes em dezembro de 2018 estavam na faixa etária média de 32 anos e se formaram com idade mínima de 22 anos e máxima de 56 anos.

A tabela 01 demonstra as estatísticas descritivas encontradas na estimação dos dados em painel com efeito fixo.

Tabela 1- Estatística Descritiva

Variáveis	Observações	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Nota	5,027	1.67265	1.338558	-4.6052	2.30359
Escola Pública	5,030	0.85626	0.350858	0	1
Contabilidade Introdutória	5,030	0.04573	0.20891	0	1
Contabilidade Básica III	5,030	0.04433	0.205857	0	1
Contabilidade Básica II	5,030	0.04771	0.213181	0	1
Contabilidade Básica I	5,030	0.0495	0.216937	0	1
Realização de Exame	5,030	0.39543	0.488991	0	1

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Conforme tabela 1 nota-se que 85% dos estudantes desta amostra são oriundos de escola pública. A *dummy* de exame aponta que 40% realizaram exames em alguma etapa do curso, e que as disciplinas analisadas em média possuem nível de reprovação similares, nota-se que estas disciplinas foram repetidas pelos discentes no geral 194 vezes.

Outro aspecto a ser destacado é a nota final média do aluno que é de 5,33. Este resultado diverge com o encontrado por Oliveira *et al.* (2016), pois no estudo progresso a nota ficou em torno de 7. Cabe ressaltar que o cálculo da nota média em cada disciplina é feito da seguinte forma:

$$Nota\ final\ sem\ exame = \frac{Nota\ do\ 1^{\circ}\ bim. + Nota\ do\ 2^{\circ}\ bim.}{2} \geq 7 \quad (3)$$

$$Nota\ final\ com\ exame = \frac{Nota\ do\ 1^{\circ}\ bim. + Nota\ do\ 2^{\circ}\ bim. + Nota\ Exame}{3} \geq 5 \quad (4)$$

Conforme o exposto, observa-se que os alunos que não foram a exame para obtenção da aprovação precisaram alcançar nota igual ou superior a 7 e os alunos que foram a exame precisaram alcançar nota igual ou superior a 5.

O quadro 4 elenca a forma como as *dummies* foram criadas para a construção das regressões de dados em painel com efeito fixo.

Quadro 4- Dummies das Variáveis

Variáveis	Descrição	Variáveis	Descrição
Disciplina 1	Análise de Custos	Disciplina 15	Controladoria
Disciplina 2	Análise das Demonstrações Financeiras	Disciplina 16	Contabilidade Pública I
Disciplina 3	Análise Orçamentária e Liquidez	Disciplina 17	Contabilidade Pública II
Disciplina 4	Auditoria I	Disciplina 18	Estrutura das Demonstrações Contábeis
Disciplina 5	Auditoria II	Disciplina 19	Perícia Contábil
Disciplina 6	Contabilidade Básica I	Disciplina 20	Teoria da Contabilidade
Disciplina 7	Contabilidade Básica II	Disciplina 21	Trabalho de Conclusão de Curso I
Disciplina 8	Contabilidade Básica III	Disciplina 22	Trabalho de Conclusão de Curso II
Disciplina 9	Contabilidade de Custos I	Sexo	1 Feminino 0 contrário
Disciplina 10	Contabilidade de Custos II	Escola	1 Pública 0 contrário
Disciplina 11	Contabilidade Fiscal I	Exame	1 não fez exame 0 contrário
Disciplina 12	Contabilidade Fiscal II	Ano	Alunos formados de 2014 á 2018
Disciplina 13	Contabilidade Introdutória	Nota Média	Total da média das 41 disciplinas cursadas adicionada a média das disciplinas que foram repetidas
Disciplina 14	Contabilidade Informatizada		

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Para a aplicação da técnica foi necessária a criação de 27 *dummies* que representam os dados pessoais e os dados acadêmicos.

Primeiramente realizam-se as estimativas sem controlar o efeito específico das disciplinas iniciais. A tabela 2 resume essas estimações.

Tabela 2 - Estimações para a nota do aluno

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exame	0.09*** (0.03)	0.07** (0.03)	0.08*** (0.03)	0.13*** (0.03)	0.12*** (0.03)
Pública	0.10*** (0.01)	0.01 (0.22)	0.10 (0.13)	0.14 (0.13)	-0.51* (0.28)
<i>Efeitos Fixos</i>	aluno	Aluno e ano	Aluno e semestre	Aluno e disciplina	Todos
<i>N</i>	4210	4210	4210	4210	4210
adj. <i>R</i> ²	0.004	0.020	0.005	0.025	0.082

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Em linhas gerais observa-se que um aumento de 1% na nota do exame aumenta em média entre 0.07% a 0.13% a nota final do aluno. No modelo (5) em que se tem todos os efeitos fixos tem-se que esse efeito é de 12%. Outro ponto importante, é o fato do discente ser oriundo de escola pública. Essa variável mostrou-se significativa no modelo (1) em que apenas controla-se o efeito fixo de aluno e no último modelo, mais completo, em que se tem todos os efeitos fixos na mesma equação. Nesse sentido, o fato de o aluno ser de escola pública reduz em média 39% a nota do aluno. Esse resultado é significativo a 10% e a amostra deste estudo é caracterizada por muitos alunos que tiveram a sua formação básica na escola pública, o que poderia explicar essa relação.

A seguir apresentar-se-á as estimativas quando se identifica o efeito específico das

disciplinas iniciais na nota do aluno de Ciências Contábeis:

Tabela 3 - Estimações para a nota do aluno – Disciplinas Iniciais

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exame	-0.07*** (0.01)	-0.07*** (0.01)	-0.07*** (0.01)	-0.07*** (0.01)	-0.07*** (0.01)
Pública	0.03 (0.02)	0.07*** (0.00)	0.06*** (0.00)	0.07*** (0.00)	0.03 (0.02)
Contabilidade Introdutória	0.04** (0.02)				0.04* (0.02)
Contabilidade Básica III		0.09*** (0.02)			0.08*** (0.02)
Contabilidade Básica II			-0.09*** (0.02)		-0.08*** (0.02)
Contabilidade Básica I				-0.03 (0.03)	-0.03 (0.03)
<i>N</i>	4053	4053	4053	4053	4053
adj. <i>R</i> ²	0.035	0.038	0.038	0.035	0.042

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Erros Padrões Robustos entre Parênteses * significativo a 10% ** significativo a 5% e *** significativo a 1%. Foram utilizados apenas efeitos fixos de aluno nessas regressões.

Os resultados encontrados na tabela 3, modelo (1), apontam que em média o fato de o aluno ter sido aprovado em contabilidade introdutória aumenta em 4,1% a nota média no curso de contabilidade, fato que também foi comprovado por Oliveira *et al.* (2016), onde neste estudo os autores afirmam que o reflexo da nota das disciplinas iniciais de contabilidade é positivo em 77% das matérias subsequentes. Outro resultado encontrado é a relação entre o aumento da nota do exame e a redução da nota média do curso, onde, o aumento em 1% da nota do exame reduz em 0,07% a nota média final, esta característica foi observada em todos os modelos testados.

O modelo (2) aponta que o fato de o aluno ter estudado em escola pública aumenta em aproximadamente 7% a nota média. Esse fato pode estar relacionado ao grande número de alunos oriundos de escola pública da instituição analisada. Por outro lado, quando se estimou o modelo (5), que contém todas as variáveis, esses resultados não foram estatisticamente significativos. Outro destaque a ser evidenciado é que os estudantes que cursaram a disciplina de contabilidade básica III em média aumentam em 10% a nota final.

No modelo (3), observa-se que em média a contabilidade básica II é uma disciplina que possui um grau de dificuldade mais elevada, os dados apontam que esta disciplina diminui em média 9% da nota do discente.

Em seguida será apresentada as estimativas quando se identifica o efeito específico das disciplinas de meio e final do curso de Ciências Contábeis na nota do aluno:

Tabela 4 - Estimações para a nota do aluno – Disciplinas de meio e final

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Exame	0.11*** (0.03)	0.09*** (0.03)	0.10*** (0.03)	0.09*** (0.03)	0.09*** (0.03)	0.08*** (0.03)
Pública	0.05*** (0.01)	0.09*** (0.01)	0.08*** (0.01)	0.09*** (0.01)	0.08*** (0.01)	0.11*** (0.01)
Estr. Demonstrações contábeis	-0.22** (0.11)	-0.17 (0.10)				
Custos I	-0.37*** (0.07)		-0.33*** (0.08)			
Custos II	-0.13* (0.07)			-0.07 (0.07)		
Análise de Custos	-0.34***				-0.29***	

	(0.09)				(0.09)	
Controladoria	0.13**					0.20***
	(0.05)					(0.05)
<i>N</i>	4210	4210	4210	4210	4210	4210
adj. <i>R</i> ²	0.017	0.005	0.010	0.004	0.008	0.005

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Erros Padrões Robustos entre Parênteses * significativo a 10% ** significativo a 5% e *** significativo a 1%. Foram utilizados apenas efeitos fixos de aluno nessas regressões.

Os resultados encontrados na tabela 4, modelo (1), apontam que em média as notas dos discentes diminuem quando estes cursam as disciplinas de meio e final de curso em cerca de 45%. Este fato também ocorreu no modelo (3) para a disciplina de Custos I, no modelo (4) para disciplina de Custos II e no modelo (5) para a disciplina Análise de Custos. Das matérias analisadas somente Controladoria não mostrou efeito negativo, conforme comprovado pelos modelos (1) e (6). Estes resultados divergem em parte dos encontrados por Oliveira *et al.* (2016), em que os estudantes ao final do curso, ou seja, no sétimo e oitavo semestre obtiveram maior média de notas de todos os períodos analisados já os deste estudo obtiveram suas melhores médias no início do curso e no último semestre.

As estimativas quando se identifica o efeito específico das disciplinas de meio e final do curso dos alunos de Ciências Contábeis indicam que o aumento de 1% na nota do exame aumenta em média 9% a nota final do aluno, este efeito foi significativo nos modelos (1) a (6), fato que também foi observado na tabela 3. Outro aspecto importante indicado por todos os modelos é o aumento de 8% na nota média do estudante pelo fato de o aluno ser oriundo escola pública.

Os resultados encontrados dão indícios que a hipótese do estudo não pode ser rejeitada. As notas das disciplinas de contabilidade introdutória, contabilidade básica I, II e III estão relacionadas a elevação da nota média dos alunos a um nível de significância de 10%. Os resultados deste estudo corroboram com Bernardi e Bean (2002), Miranda *et al.* (2015) e Oliveira *et al.* (2016), no que tange a influência das disciplinas iniciais do curso de Ciências Contábeis nas demais disciplinas do curso.

Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito das disciplinas iniciais de contabilidade (contabilidade introdutória, contabilidade básica I, II e III) na nota média dos graduandos em Ciências Contábeis, em uma Instituição de Ensino Superior Federal do estado do Rio Grande do Sul. Obteve-se dados de 204 discentes que se formaram entre os anos de 2014 a 2018 que após tratamento e análise dos dados revelam no geral, que 85% dos estudantes são oriundos de escola pública; 40% da amostra já realizou exame de final de semestre em alguma etapa do curso; as disciplinas básicas tem taxa de reprovação similares; outra constatação é que os alunos aprovaram com nota média de 5,33, fato que indica o grau de dificuldade do curso e a frequência que os alunos fazem exames.

Ao realizar as estimativas sem controlar o efeito específico das disciplinas iniciais, observou-se em linhas gerais que um aumento de 1% na nota do exame aumenta em torno de 0,07% a 0,13% a nota final do graduando. Outro ponto que pode ser evidenciado é o fato de o aluno ser proveniente de escola pública. As estimativas indicam que esse fator reduz em média 39% a nota do aluno. Destaca-se que esse resultado é significativo a 10% e a amostra é formada por muitos alunos com sua formação básica na escola pública, o que poderia explicar tal correlação.

As estimativas com efeito específico das disciplinas iniciais na nota do aluno em Ciências Contábeis, apontam que em média o fato de o aluno ter sido aprovado em contabilidade introdutória aumenta em 4,1% a nota média no curso de contabilidade. Outro resultado encontrado em todos os modelos testados é a relação entre a nota do exame e a redução da nota média do curso, onde, o aumento em 1% da nota do exame reduz em 0,07% a nota média final.

Ainda sobre os resultados das regressões de efeito fixo das disciplinas iniciais, pode-se destacar que em média a disciplina contabilidade básica III aumenta em 10% a nota final e que a disciplina contabilidade básica II, é uma disciplina que possui um grau de dificuldade elevada, fazendo com que a nota média reduza em 9%. Quando analisadas as regressões de efeito fixo das disciplinas de meio e final de curso, observou-se que estas são as que mais reduzem a nota média dos estudantes, podendo haver uma redução de até 45%.

A partir dos estimativas pode-se notar que o efeito das disciplinas iniciais de contabilidade (contabilidade introdutória, contabilidade básica I, II e III) na nota média dos graduandos em Ciências Contábeis, em uma Instituição de Ensino Superior Federal do estado do Rio Grande do Sul é positivo nas disciplinas de contabilidade introdutória e básica III, negativo para a disciplina de básica II e não significativo para a disciplina básica I, a um nível de significância de 10%.

Como limitação do estudo destaca-se a não inclusão de outros variáveis de controle que poderiam influenciar o desempenho acadêmico, como, sexo, idade, renda, tempo dedicado aos estudos, estrutura da instituição de ensino, característica dos docentes (titulação, regime de trabalho, técnicas de ensino) nos modelos de análise. Porém a abordagem de efeitos fixos, permite minimizar a perda dessa falta de informação. Além disso, cada vez mais os recursos tecnológicos podem influenciam no processo de aprendizagem pelos estudantes (MARTINS; QUINTANA; QUINTANA; GOMES; FRARE, 2022; MATTA; FERNANDES; FRARE; QUINTANA, 2021), o que não foi considerado neste estudo e pode ser avaliado em pesquisas futuras.

Por fim, para uma nova agenda de pesquisa sugere-se que a abordagem proposta nesse estudo seja aplicada em outras instituições públicas e privadas, como também em outros cursos de graduação, para verificar se há diferença na influência das disciplinas iniciais (core duro) nas notas dos graduandos, e também apurar diferenças entre regiões e entre porte de instituições de ensino. Uma comparação dos resultados entre diferentes universidades, culturas e países poderia proporcionar uma visão mais ampla da formação dos contadores (JORGE; MONTEIRO; RITTA, 2021).

Referências

- ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. C.; VASCONCELOS, R. M.; CAPELA, J. V.; VASCONCELOS, J. B.; CORAIS, J. M.; FERNANDES, A. **Envolvimento extracurricular e ajustamento acadêmico**: um estudo sobre as vivências dos universitários com e sem funções associativas. Braga: Actas do seminário transição para o ensino superior, 2000.
- ALVES, F. S.; FARIAS, M. R. S.; FARIAS, K. T. R. Desempenho acadêmico em métodos quantitativos nos cursos de Ciências Contábeis. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 34, n. 2, p. 37-50, 2015.
- ANDRADE, C. S. **O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil**. 2002. 155 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- ANGRIST, J. D.; PISCHKE, J. S. **Mostly Harmless Econometrics**: An Empiricist's

Companion. Princeton University Press, 2009.

BERNARDI, R. A.; BEAN, D. F. The importance of performance in Intermediate Accounting I on performance in a subsequent accounting course. **The Accounting Educators' Journal**, v. 14, pp. 1-13, 2002.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as diretrizes curriculares para o curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 02 jun. 2019.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno orientado a metas de realização. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (Orgs.). **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, p. 58-77, 2004.

CARNEIRO, J. D.; RODRIGUES, A. T. L.; SILVA, A. C. R.; FRANÇA, J. A.; ALMEIDA, J. E. F.; MORAIS, M. L. S. **Matriz curricular para cursos de ciências contábeis**: uma proposta da Fundação Brasileira de Contabilidade. 1.ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017. Cap.3 a 5, p. 47-138.

CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; CUNHA, J. V. A.; LUCA, M. M. M.; OTT, E. O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças, USP**, v. 21, n. 53, p. 1-24. 2010.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CUNHA, S. M.; CARRILHO, D. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 215-224, 2005.

DALLIMORE, E. J.; HERTENSTEIN J. H.; PLATT M. B. Class Participation in Accounting Courses: Factors That Affect Student Comfort and Learning. **Issues in Accounting Education**. v. 25, n. 4, p. 613-629, 2010.

DUARTE, P. C.; LAMOUNIER, W. M.; TAKAMATSU, R. T. Modelos econométricos para dados em painel: aspectos teóricos e exemplos de aplicação à pesquisa em contabilidade e finanças. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 4, 2007, São Paulo/SP. **Anais [...]** São Paulo: FEA-USP, 2007.

DUTRA, O. T. **Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na Grande Florianópolis**. 2003. 162 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

FERREIRA, J. A.; ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. C. Adaptação Acadêmica em estudante do 1o ano: diferenças de gênero, situação de estudante e curso. **Psico – USF**, São Francisco, v. 6, n. 1, p. 1-10, jan./jun., 2001.

FRANCO, H. **A contabilidade na era da globalização**: Temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26 a 29-10-1997. São Paulo: Atlas, 1999.

GEIGER, M. A.; OGILBY, S. M. The first course in accounting: Students' perceptions and their effect on the decision to major in accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 18, n. 2, p. 63-78, 2000.

GOMES, A. R.; PAIVA, N. M. F.; GUIMARÃES, D. B.; COSTA, E. M. Determinantes do desempenho acadêmico e as disciplinas de cálculo: uma análise junto aos discentes do curso de administração. **Pensamento & Realidade**, v. 33, n. 1, p. 70-93, 2018.

HANUSHEK, E. A.; RIVKIN, S. G. and KAIN J. F. Teachers, Schools, and academic

achievement. **Econometria**. v. 73, p. 417-458, March 2005.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Introdutória**. Equipe de professores da FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2007.

JORGE, L. C. S.; MONTEIRO, J. J.; RITTA, C. O. Formação e atuação profissional de contadores angolanos à luz da matriz curricular da UNESCO, do ISPTEC e do currículo mundial. **ECCOM - Educação, Cultura e Comunicação**, v. 12, n. 23, p. 341-359, 2021.

LEITE FILHO, G. A.; BATISTA, I. V. C.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Estilos de aprendizagem x desempenho acadêmico – uma aplicação do teste de Kolb em acadêmicos no curso de Ciências Contábeis. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8, São Paulo/SP, 2008. **Anais [...]** São Paulo: FEA-USP, 2008.

LOPES, M. A. S.; THEÓPHILO, C. R.; SANTIAGO, W. P.; REIS, S. M.; DIAS, E. C. M. Análise do desempenho acadêmico dos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–UNIMONTES pela forma de ingresso: cotistas e não-cotistas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., Belo Horizonte/MG, 2010. **Anais [...]** Minas Gerais: FACE-UFMG. 2010.

MANDILAS, A; KOURTIDIS, D.; PETASAKIS, Y. Introductory course in accounting-Factors affecting the choice of students' consideration. **Journal of Modern Accounting and Auditing**, v. 6, n. 11, p. 1-64, 2010.

MARION, J. C. **O ensino da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARQUES, L. D. **Modelos dinâmicos com dados em painel**: revisão da literatura. Série *Working in Paper* do Centro de Estudos Macroeconômicos e Previsão (CEMPRE) da Faculdade de Economia do Porto, Portugal, n. 100, 2000.

MARTINS, A. S. R.; QUINTANA, A. C.; QUINTANA, C. G.; GOMES, D. G.; FRARE, A.B. Aceitação e Uso do Agregador Podcast na Contabilidade no Ensino Superior: Uma Abordagem Simétrica e Assimétrica. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, v. 31, p. 22-32, 2022.

MATTA, A. J. G.; FERNANDES, C. M. G.; FRARE, A. B.; QUINTANA, A. C. A Internet das Coisas como recurso interativo na aprendizagem: Benefícios percebidos por discentes de Ciências Contábeis. **Cuadernos de Contabilidad**, v. 22, p. 1-18, 2021.

MIRANDA, G. J.; LEMOS, K. C. S.; PIMENTA, A. S. O.; FERREIRA, M. A. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. **Meta: Avaliação**, v. 7, p. 175-209, 2015.

MOLETA, D.; RIBEIRO, F.; CLEMENTE, A. Fatores Determinantes Para O Desempenho Acadêmico: Uma Pesquisa Com Estudantes De Ciências Contábeis. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)**, v. 15, n. 3, p. 24-41, 2017.

MONTEIRO, J. J.; CASTANHA, E. T.; GUIMARAES, M. L. F.; GIASSI, D.; CITTADIN, A. O desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de ciências contábeis das universidades de Santa Catarina nas questões de custos no ENADE. **ECCOM - Educação, Cultura e Comunicação**, v. 10, n. 20, p. 167-182, 2019.

NOGUEIRA, D. R.; COSTA, J. M.; TAKAMATSU, R. T.; REIS, L. G. Fatores que impactam o desempenho acadêmico: uma análise com discentes do curso de ciências contábeis no ensino presencial. **RIC-Revista de Informação Contábil**, v. 7, n. 3, p. 51-62, 2013.

OLIVEIRA, I. S. V. **Os determinantes do desempenho acadêmico do corpo discente no ensino superior**: evidências a partir da universidade federal da Paraíba. 2011. 126 p. Dissertação (Mestrado em Economia) Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2011.

OLIVEIRA, L. A.; COSTA, P. S.; BOTINHA, R. A.; TAVERES, M. Desempenho nas disciplinas introdutórias de contabilidade: base para o sucesso do estudante no curso de

Ciências Contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 2, p. 72-83, maio/ago., 2016.

PELEIAS, I.R. **Didática do Ensino da Contabilidade**: aplicável a outros Cursos Superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PETRUCCI, V. B. C.; BATISTON, R. R. Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (org.). **Didática do Ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

POLYDORO, S. A. J.; PRIMI, R.; SERPA, M. N. F.; ZARONI, M. M. H.; POMBAL, K. C. P. Desenvolvimento de uma escala de integração ao ensino superior. **Psico-USF**, v.6, n. 1, p. 11-17, 2001.

REIS, P. N. C.; MELO, F. A. O.; SOUZA, A. R.; RODRIGUES, F. M. T. Contabilidade introdutória sua importância na formação do futuro contador. **Simpósio de excelência em gestão e tecnologia**, v. 23, p. 24, 2013.

SANTOS, A. A. A.; MOGNON, J. F.; LIMA, T. H.; CUNHA, N. B. A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitário. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.15, n. 2, p. 283-290, jul./dez., 2011.

SANTOS, N. A. **Determinantes do desempenho acadêmico dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis**. 2012. 257 p. Tese de doutorado (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2012.

SILVA, T. D.; MIRANDA, A. B. Estudantes universitários na perspectiva das gerações. In: MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; NOVA, S. P. C. C. (Orgs.). **Revolucionando a docência universitária**: orientações, experiências e teorias para a prática docente em negócios. São Paulo: Atlas, 2018. p. 219-222.

SOUTO-MAIOR, C. D.; BORBA, J. A.; KNUPP, P. S. CROLL, E. S. Análise de fatores que afetam o desempenho de alunos de graduação em administração e contabilidade na disciplina de pesquisa operacional. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 35, Rio de Janeiro/RJ, 2011. **Anais [...]** ANPAD: Rio de Janeiro, 2011.

